107144 - Empregos Haram no Islam

Pergunta

Concluí meu Mestrado em Gestão de Recursos Humanos (GRH)/Gestão de Pessoal, que é um ramo especializado do MBA. No entanto, agora que Allah me orientou a praticar o Islam, considero esta qualificação um desperdício, porque 1. Os empregos disponíveis com este embasamento, nesta qualificação implicam invariavelmente registrar riba (ou seja, ajudar os funcionários a obterem fundos de previdência, seguros, empréstimos bancários, etc., manter registos com riba envolvida, etc.) 2. Quase todos os trabalhos de Recursos Humanos também implicam o recrutamento de pessoas – tanto homens como mulheres, e para isso significa estar sozinho com uma mulher não mahram durante a entrevista e mesmo depois, para avaliações de desempenho, etc., perguntar sobre suas vidas pessoais e profissionais. 3. Em qualquer caso, todos os locais de trabalho com departamentos de RH (sem uma única exceção no meu país) são mistos, onde as mulheres exibem desenfreadamente a sua beleza.

Devo aceitar algum desses empregos, na esperança de me comportar de uma boa maneira islâmica e, assim, atrair meus colegas para o Islam, ou devo evitar esses empregos e estudar algumas outras habilidades, uma ocupação resultante, que embora inferior em termos de salário ou status, pode não levar a tais males?

Se sim, por favor, sugira algumas ocupações onde tais males possam ser minimizados. Além disso, dê exemplos de como os Sahabah e os salaf ganhavam seu sustento.

Além disso, algumas pessoas dizem que o Profeta Muhammad, que Allah o abençoe e lhe conceda paz, preferiu os negócios ao trabalho. Existe alguma evidência deste dito?

Por favor, dê-me uma resposta rápida porque já terminei meus estudos e estou procurando um emprego. Que Allah o recompense por seus esforços para encontrar soluções baseadas no Alcorão e na Sunnah.

Resumo da Resposta

1- Alguns empregos são haram por si só, como trabalhar em bancos baseados em riba e locais onde se vende álcool. 2- Alguns empregos podem ser haram por causa de coisas no local de trabalho que são contrárias à Shari'ah, como a mistura entre homens e mulheres, ou porque está estipulado que se deve usar roupas haram ou fazer outras coisas que sejam contrárias à Shari'ah, como raspar a barba. Não é permitido ao muçulmano fazer qualquer desses tipos de trabalho. Contudo, existem orientações a serem seguidas e algumas exceções em casos de necessidade e quando certos males são inevitáveis.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Trabalhos haram

Alguns empregos são haram por si só, como trabalhar em bancos baseados em riba e em locais onde se vende álcool. Alguns podem ser haram por causa de coisas no local de trabalho que são contrárias à Shari'ah, como a mistura entre homens e mulheres, ou porque está estipulado que se deve usar roupas haram ou fazer outras coisas que sejam contrárias à Shari'ah, como raspar a barba. Não é permitido ao muçulmano fazer qualquer desses tipos de trabalho.

Os trabalhos do segundo tipo variam no grau em que são haram. Aquele que incorre no maior fardo de pecado é aquele que envolve anotar ou registrar riba (juros), depois aquele que envolve vender ou fabricar coisas haram, em seguida aquele em que o ambiente de trabalho é haram.

A última categoria deve ser encarada com seriedade, porque tem impacto no compromisso religioso e na conduta do trabalhador, especialmente na fitnah das mulheres – que foi a primeira fitnah dos Filhos de Israel e é a fitnah mais prejudicial para o homem muçulmano, como nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos disse.

Se a mistura entre homens e mulheres é algo que acontece no seu país e dificilmente você

consegue encontrar um emprego que esteja livre disso, e você pensa que estar nesse trabalho será benéfico e que você será capaz de eliminar ou reduzir parte desse mal, e que também poderá aconselhar os funcionários que estão sob sua autoridade, ordenando-os a fazer o que é bom e proibindo-os de fazer o que é mau tanto quanto possível, e ainda, puder tomar precauções e medidas que o ajudarão a evitar a fitnah das mulheres – como apressar-se para se casar se você não for casado, não olhar para elas ou ficar sozinho com elas e caso o trabalho exija que você se sente com algumas das funcionárias, você pode deixar a porta do escritório aberta e não sentar perto delas e assim por diante – então, diante de tudo isso, pensamos que estar presente no local de trabalho e alcançar alguns dos interesses da Shari'ah e reduzir alguns males, é melhor do que manter o local de trabalho desprovido de pessoas justas, deixando-o para aqueles que não prestam qualquer atenção à religião ou às decisões da Shari'ah, permitindo que estes males se tornem mais difundidos e cada vez mais difícil combatê-los. Quantos professores e acadêmicos ensinaram em instituições mistas e Allah beneficiou muitos através deles e afastou muitos males.

Esperamos, pela graça de Allah, que você seja um deles.

No entanto, se você achar, depois de aceitar o emprego, que não conseguirá cumprir com o compromisso religioso e que você está sendo gradualmente arrastado para o haram, então não há escolha a não ser deixar esse emprego imediatamente. Se uma pessoa desistir de algo por causa de Allah, Allah irá recompensá-la com algo melhor do que aquilo, como disse o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Como os Companheiros ganhavam a vida

No que diz respeito às formas pelas quais os Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) ganhavam a vida, havia muitas maneiras, incluindo:

- Comércio, como no caso de Abu Bakr As-Siddiq, 'Uthman ibn 'Affan e 'Abd Ar-Rahman ibn 'Awf (que Allah esteja satisfeito com eles).
- Agricultura, quer possuíssem terras agrícolas ou trabalhassem nelas; muitos dos Muhajirin e Ansar estiveram envolvidos nisto.

- Trabalho manual especializado, como ferraria, carpintaria e assim por diante.
- Trabalhos ligados ao estado, como ensino, cobrança do zakat, justiça e assim por diante.
- Ganhos adquiridos através da jihad, como espólios de guerra.

Mas há uma grande diferença entre a natureza da vida, as profissões e os trabalhos manuais daquela época e como essas coisas são hoje. Mas cada época é diferente, como dizem.

O Profeta Muhammad preferia o comércio aos trabalhos manuais?

No que diz respeito ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) preferir o comércio ao trabalho manual, não há provas disso, até onde sabemos. Há uma divergência de opinião entre os estudiosos sobre esta questão. Alguns deles são de opinião que os negócios são preferíveis, e outros dizem que a agricultura é preferível, enquanto um terceiro grupo prefere trabalhar com as mãos para ganhar a vida, como trabalhos manuais e assim por diante.

Existe um hadith sobre a virtude de trabalhar no comércio, mas não está comprovado. É o relato que diz que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) falou: “Nove décimos da provisão estão no comércio.” (Ver *As-Silsilah al-Da’ifah*, 3402)

Melhores empregos no Islam

No que diz respeito ao relato que fala da virtude da manufatura ou dos trabalhos manuais e do comércio, foi narrado que Rafi' ibn Khadij (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Foi perguntado: Ó Mensageiro de Allah, que tipo de ganho é melhor? Ele respondeu: “Que um homem trabalhe com as mãos e faça de forma honesta todas as transações.” (Narrado por Ahmad 17265; classificado como hasan pelos comentaristas de *Al-Musnad*; classificado como sahih por Al-Albani em *Sahih al-Targhib*, 1691).

Foi narrado por al-Miqdam (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ninguém jamais come nada melhor do que aquilo que ganhou com suas próprias mãos. O Profeta de Allah, Dawud (que a paz esteja sobre ele) costumava comer o que ganhava com as próprias mãos.” (Narrado por Al-Bukhari, 1966).

Al-Hafiz Ibn Hajar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

“Os estudiosos divergiram quanto ao melhor tipo de trabalho. Al-Mawardi disse: Os tipos básicos de sustento são: agricultura, comércio e indústria. A visão mais provável de Ash-Shafi’i é que o melhor deles é o comércio. Ele disse: O mais correto na minha opinião é que o melhor deles é a agricultura, porque é o mais próximo do tawakkul (colocar a confiança em Allah).

An-Nawawi o seguiu com o hadith de al-Miqdam (citado acima) e disse que a visão correta é que a melhor maneira de ganhar a vida é trabalhando com as mãos. Se for também na agricultura, então essa é a melhor maneira de ganhar a vida, porque envolve trabalhar com as mãos e depositar a confiança em Allah, e isso beneficia tanto os seres humanos como os animais, e porque geralmente parte disto é doado.

Eu digo: Superior a isso, das coisas que são feitas com as mãos, é o que se adquire da riqueza dos kuffar através da jihad. Foi assim que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e os Companheiros ganharam riqueza e é a maneira mais nobre de adquirir riqueza, porque é tornar a palavra de Allah suprema, suprimindo a palavra de Seus inimigos e trazendo benefícios na outra vida.

Ele disse: Se uma pessoa não trabalha com as mãos, então a agricultura é melhor para ela, pelas razões que mencionamos.

Eu digo: Isto se baseia no fato de que o benefício da agricultura não se limita a quem a pratica. No entanto, isso não se aplica apenas à agricultura, pelo contrário, qualquer coisa que se faça com as mãos beneficiará os outros, porque envolve produzir coisas de que as pessoas necessitam.

Na verdade, isso varia de acordo com as circunstâncias e de acordo com os casos individuais. E Allah sabe mais.” (*Fath al-Bari*, 4/304)

Com base nisso, a agricultura pode ser melhor para alguém que é mais qualificado nela do que outras áreas, e a indústria pode ser melhor para uma pessoa do que para outras, e uma terceira pessoa pode ser melhor no comércio, de modo que aquilo é melhor para ela do que para outros.

Portanto, cada pessoa deve ver que tipo de trabalho é adequado para si e no que é melhor, e se esforçar para beneficiar a si mesma e aos muçulmanos através deste trabalho. E Allah é a fonte da força.

E Allah sabe mais.